JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Terça-feira, 18 de Março de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 24

»WIKING»

Este vapor do Cabo Submarino segue hoje para o Rio de Janeiro, a fazer uns ligeiros reparos de que carece, devendo brevemente voltar a este porto, onde continuará a estacionar.

«Georg Booth»

Este lúgar inglez, de 280 toneladas, fundeou hontem proximo a Santa Cruz. Procede de Cardiff e destina-se a Imbituba, com carregamento de carvão para a E. de F. D. Thereza Chrstina.

Trouxe 45 dias de viagem e é seu commandante o sr. G. Frinick. A tripolação consta de 8 pessoas.

Diz o *Jornal*, de 11 do corrente.

«Hoje deverá ser assignado o decreto que concede aos bacharéis nomeados juizes de direito e municipaes, de orphãos ou substitutos dos juizes de direito, além de cem mil réis para o primeiro estabelecimento, uma ajuda de custo para transporte que não passará de novecentos mil réis.

«Os desembargadores de outra relação, que não seja a desta capital, nomeados ministros do supremo tribunal de justiça e os juizes de direito que passem a desembargador de relações em outro estado terão ajuda de custo que não excederá de dous contos de réis.»

Foi nomeado para servir no cruzador *Parnahyba* o guarda-marinha Durval Melchiades de Souza.

«GAZETA DO POVO»

Este nosso collega da capital do Estado de S. Paulo, que se publica á tarde, acaba de reformar todo o seu material, apparecendo agora mais PSCHUTT.

Coincidiu esse melhoramento com a entrada do sr. Alfredo Prates, que substituiu o dr. Jesuino Cardoso na direcção d'esse orgam paulista.

Auxiliando o novo proprietario, estão na redacção da GAZETA os intelligentes academicos de direito Americo de Campos Sobrinho e Luiz Quirino dos Santos, dous nomes já festejados no jornalismo da Paulicéa.

Está encarregado da gerencia o cidadão Miguel Ribeiro, cuja actividade no desempenho de cargos congeneres muito influirá para que o diario vespertino paulista siga impavido o caminho da publicidade, no meio das maiores felicitades.

Obito

Mais um rude golpe da sorte soffreu hontem o nosso particular amigo Francisco Margarida com o fallecimento de seu filhinho Frederico.

Semana Santa

Quantia agenciada hontem.....	44$900
Quantia publicada.....	346$000
	390$900

BLUMENAU

Em 1° do corrente, entrou em exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Blumenau o cidadão Felippe Doerk.

No lugar de 2° supplente do juiz municipal do termo do Tubarão, foi reintegrado o cidadão Antonio Corrêa de Souza.

Foi considerada professora de 2ª entrancia, passando a perceber os vencimentos marcados na respectiva tabella para os professores de 2° cathegoria, d. Bemvinda do Carmo Ferreira Barbosa.

»LOMBA»

Este rebocador regressou ante-hontem ás 9 horas da noite.

Foi em procura do CAVOUR, levando a seu bordo o capitão do porto.

O LOMBA chegou só até á barra da Laguna. O CAVOUR diz-se ter chegado ao Rio Grande do Sul.

O sr. ministro da marinha, sempre disposto a attender ás reclamações justas das classes da armada, resolveu conservar as sobrecasacas, do novo uniforme, aos machinistas de 3ª e 4ª classe e aos praticante de machinas, com os respectivos distinctivos.

Vão ser condecorados com o habito da ordem militar de S. Bento de Aviz os srs. capitães-tenentes Innocencio Marques de Lemos Basto. José Gonçalves Leite, Emilio Carvalhaes Gomes e Francisco dos Santos Matta, e os 1ºs tenentes José Lopes da Silva Lima, Joaquim José Dias de Aguiar, Ignacio Luiz de Azevedo Costa, Affonso Henrique Nina, Othon de Carvalho Bulhão, Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, Antonio Leopoldino da Silva e Justiniano de Oliveira Souza e Mello.

Do Rio, entrou hontem o hiate nacional *Maria*, de 18 toneladas, mestre Antonio Nunes de Oliveira, e equipagem 4 pessoas inclusive o mestre. Veio em lastro.

PARA O TUBARÃO

Segue hoje, no LAGUNA, com destino á villa do Tubarão, o cidadão alferes Brasiliano Alves do Nascimento, delegado de policia d'aquella localidade.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Raulveira.

Catastrophe na Bahia

SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DAS VICTIMAS

D. Olindina Fragoso Gentil.....	5$000
D. Thomazia Fragoso	10$000
Innocencio José da Casta Campinas....	10$000
Rodolpho Sohn & Rosa	10$000
Antonio Pereira da S. Oliveira.....	10$000
Raulino Horn & Oliveira	10$000
Leonel Luz.....	5$000
1° tenente J. Coimbra	5$000
José Ramos da S. Jr.	5$000
S. Sallentin.....	5$000
Adelino Costa.....	5$000
F. Bonnassis.....	2$000
Jeremias Valle.....	4$000
José Candido da Silva	2$000
Lauro Linhares.....	5$000
João Fermiga.....	5$000
Rodolpho Oliveira....	2$000
João de C. Brigido....	1$000
Thomaz Coelho.....	5$000
Antonio Blum.....	2$000
João Silverio.....	1$000
Aducci.....	2$000
Olympio dos Anjos...	1$000
Um desconhecido.....	1$000
Domingos Gonçalves Junior....	5$000
Thomaz Thenorio do Albuquerque.....	2$000
Antonio C. Pereira...	2$000
José Silveira da Veiga	2$000
Antonio P. da Silva..	2$000
Amelia Costa.....	1$000
Viuva Ebel & Filho...	2$000
Emilio Blum.....	5$000
Anonymo.....	2$000
Francisco Freysleben	1$000
Gama & Irmão.....	2$000
Ernesto Vahl.....	5$000
F. J. Ramos.....	2$000
Um anonymo.....	2$000
A. Gevaerd.....	2$000
J. S. V.....	1$000
P. L. M.....	2$000
Nicoláo Catisano.....	2$000
Francisco C. Savedra	2$000
Antonio C. Cordeiro	2$000
J. S. S. Junior.....	1$000
J. Vieira de Oliveira	1$000
Antonio Cardoso.,....	1$000
Josino Mascarenhas..	5$000
	167$000
Quantia publicada....	744$000
Rs.....	911$000

Praça de bens

Hontem teve logar a praça dos bens pertencentes ao fallecido Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, e não houve licitantes; pelo que será reduzida de 10 °/. a avaliação.

Vapores

Em viagem do Rio para os portos do sul, estiveram ante-hontem no porto desta capital os vapores RIO DE JANEIRO e VICTORIA, e hontem o CHATHAM, procedente do sul.

Do Norte do Estado regressou, ante-hontem, o cidadão Estevão Pinto da Luz, despachante da Alfandega desta capital.

Constipações—O Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira, cura radicalmente.

DA SOTÉA

Da janellinha do meu observatorio, vi, hontem, atravessar a rua uma moça.

E que bonita que ella era!

Eu, quando vejo moças bonitas, fico logo como um macaco quando vê bananas.

Sacudi-me todo, espanejei-me, alisei o cabello e tossi para chamar-lhe a attenção.

Mas a moça nem se dignou levantar um bocadinho os olhos...

E que bonitos olhos que ella tinha!

E continuou a andar, n'um passinho ligeiro e leve, assentando mal e mal no chão os seus mimosos pés calçados elegantemente.

E que bonitos pés que são os d'ella!

Ao chegar á esquina voltou-se um pouco e olhou para a minha sotéa...

Ai! quasi me atiro á rua.

Desço as escadas de quatro em quatro degráos para seguil-a, para saber onde ella mora, para passar tres, quatro, dez, cem vezes por dia pela sua rua, para namoral-a, para apaixonar-me por ella, e, finalmente, para pedil-a em casamento.

Quando cheguei á esquina, já não a vi.

Por que rua tomaria?

Fiquei um momento perplexo, sem saber que partido adoptar.

Por fim, entreguei-me á protecção do acaso, e atirei-me pela primeira rua, mettendo o nariz para dentro de todas as casas, farejando como um galgo.

Si via um vestido quebrar um canto, desandava a correr, e, arquejando, suado, deitando a alma pela bocca, chegava ao pé do vestido...

Não era ella: uma illusão de menos: uma esperança perdida.

Continuei a minha peregrinação.

Percorri todas as ruas, visitei todas as travessas, entrei em todos os beccos, subi todas as ladeiras, desci todos os morros, coberto de poeira, com os callos n'um estado de conflagração indescriptivel, os sapatos enlameados, o collarinho transformado n'um mingáo.

Já desacoroçoado, derreado, quasi morto, recolhia-me á sotéa, vagaroso, pisando sobre brazas, quando pareceu-me ver voltar o canto um vestido da mesma côr do d'ella.

Quiz correr, mas os meus maldictos callos deram um grito e declararam solemnemente que se oppunham ao meu desejo.

Era uma covardia si eu recuasse á voz dos callos.

Comecei a saltar como aquelle perú que dançava sobre arêa quente, e, depois de pasmosos desforços, consegui chegar ao canto.

Já a visão tinha desapparecido, tinha-se esvaiado talvez para sempre.

Murcho e triste, tornei aos meus penates, n'um estado deploravel e com uma febre desabalada.

E que febre que era a minha!

Eis a rasão porque fica hoje o «Jornal» sem artigo «da sotéa», artigo que é substituido pelo seguinte annuncio escripto com todos os «tics» grammaticaes e amorosos:

ANNUNCIO

«Um mancebo todo coração e alma, todo amor e paixão, todo romantico e sentimental, deseja saber onde mora a moça bonita de olhos bonitos e pés bonitos, que hontem, por volta de meio dia, passou pela rua tal e voltou a esquina da rua tal. Trata-se de um casamento, si ella fôr encontrada, e de um suicidio, si não houver quem d'ella dê noticias. Pede-se ás almas caridosas que escrevam para a «Sotéa», rua tal, numero tantos, sendo gratificadas, si o exigerem.»

REPORTER

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 17 de Março:

1890

Renda geral.....	4:956$931	
» especial.....	418$214	
» municipal..	382$378	5:757$523

1889

Renda geral.....	377$244
	6:134$767

Imposto de consumo arrecadado pela alfandega de 1 a 15 do corrente:

Geral	3:762$517
Especial	494$548
	4:257$065

PORTUGAL E INGLATERRA

Lisboa, 9.—Barjona de Freitas, nosso embaixador em Londres, não lhe sendo possivel chegar a um accordo com o gabinete de S. James, resolveu retirar-se devendo ter deixado hontem á tarde a metropole ingleza.

Foram taes as propostas feitas ao nosso representante pelo ministerio Salisbury, que todo o portuguez brioso deveria repelil-as in limine.

Mais do que nunca, portanto, temos imminente a guerra.

Não foi tambem possivel ao nosso embaixador fazer com que o gabinete inglez aceitasse uma só das propostas de nosso governo.

Lisboa, 11.—O DIARIO DO GOVERNO publicou hoje o decreto dissolvendo a camara municipal d'esta cidade.

O presidente da camara só cedeu á força, e enviou as chaves do cofre da camara ao juiz competente, declarando que ia appellar para o Supremo Tribunal de Justiça.

Os vereadores que compunham a camara dissolvida, foram alvo de uma estrondosa manifestação popular.

Os jornaes opposicionistas atacam com violencia o acto do governo.

A força de policia conserva-se de prevenção nas esquadras.

A ordem não tem sido alterada.

Lisboa, 11.—Por decreto do governo, ficou hoje dissolvida a camara municipal desta capital. O decreto foi executado sem incidente: reina completa tranquillidade.

Caixa Economica

Movimento de 15 de Março.

Entrada	125$000
Retirada	143$000
	18$000
Saldo dos depositos na presente data	644:278$480

Tlin... tlin...

XXVIII

Emfim! a grande palmeira,
Depois de muito cavaco,
Na paz serena dos justos
Descança no seu buraco.

Foi uma lida damnada,
Um labutar do diabo,
Que eu já dizia commigo:
—A cousa não vai a cabo.—

Mas foi, depois de dous dias
Expôr ao sol as raizes
Que ameaçavam de todos
Caras, olhos e narizes.

Agora o meu doce anhelo,
E quem diz isto não pecca,
E' que apoz tanto trabalho
Não fique a palmeirra secca.

Quero vel-a outra vez verde,
As verdes palmas abrindo,
E a sua formosa sombra
Nos canteiros esculpindo.

Só assim salva-se o gasto
Da não pequena «cobreira»
A que deu causa somente
A remoção da palmeira.

SINETA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

O CASAMENTO E O DIVORCIO

NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

(Continuação)

Por toda a parte nos Estados-Unidos, assim nos costumes como nas leis, se nos depara essa anciosa solicitude muitas vezes excessiva, a favor da mulher. Não podemos comprehender certas sentenças relativas a factos, em que nosso septicismo europeu não vê senão uma traça vulgar ou feia especulação, no emtanto ninguem se admira no Novo Mundo.

Custa-nos acreditar que uma senhora casada possa apresentar-se perante um tribunal para depôr contra si mesma, exhibir cartas de seu cumplice, com o fim só de fortalecer um pedido de indemnisação, feito pelo marido contra o amante, e estribado no facto de haver o accusado chamado a si a affeição que a mulher só deve ter para com seu legitimo esposo, ATTENATION OF HER AFFECTION.

Catharina Siefts tinha quarenta annos quando conheceu Gortze, EX-ALDERMAN de Hoboken, proprietario de uma grande fabrica, viuvo e muito rico. Gortze, que não parecia ter sessenta e quatro annos de edade, tão desempenado e alegre era, apaixonou-se, da noite para o dia, pela sra. Siefts, bonita e corpulenta dona de uma casa de pensão em Nyak. O ser casada não foi para ella motivo para não receber nas palminhas das mãos o opulento industrial, que (elle mesmo o dizia) seduzido pelos encantos de Niak, ia frequentemente passar ali um, dous dias, encontrando na dita casa de pensão a tranquillidade de que carecia seu espirito, quando muito atribulado pelas preoccupações industriaes.

A principio ia acompanhado das filhas; mas depois achou melhor não levar ninguem comsigo; e, quando o marido precisava sahir por causa de seu negocio, Gortze ficava fazendo companhia á sra. Siefts. A despeito, porém, da frequencia de suas vistas e da pontualidade e liberalidade com que pagava as contas que lhe eram apresentadas alli, a casa de pensão ia tudo a olhos vistos, pela agua abaixo. Apercebendo-se d'isto, Gortze suggeriu ao casal Siefts a idéa de se ir estabelecer em Hoboken, e chegou mesmo a offerecer a Catharina um bom emprego em sua fabrica. Acceitaram logo, e tudo andou muito bem até o dia em que o filho mais velho de Gorze sahiu de Philadelphia e foi para Hoboken, afim de auxiliar o pae na direcção do estabelecimento.

Annuviou-se logo depois aquelle céo até então sempre limpo, e, não vendo o moço com bons olhos a influencia que sobre seu pae exercia a sra. Siefts, teve esta de sahir da fabrica.

Separado de sua querida Catharina, o velho industrial ficou como corpo sem alma, vasando então sua paixão em cartas incendiarias. Chegava a escrever-lhe duas e tres por dia. Em umas jurava desposal-a ainda que ella não enviuvasse senão aos oitenta annos, pelo que, attenta a edade do rico industrial, se vê que elle contava viver e amal-a até aos cento e quatro annos. N'outras mandava-lhe pelo correio mil beijos, circulando com amorosa complacencia em quanto tempo se podem dar mil beijos.»

Mas não se contentava com essas divagações de um coração em brazas: marcava-lhe entrevistas, e, pontualissimo, era sempre quem primeiro chegava; offerecia-lhe delicados jantares nos estabelecimentos, em que se come melhor; e, multiplicando as escapulas, levava-a para Long-Branch e outros logares amenos; e dava tratos a imaginação afim de inventar pretextos para poder ficar livre um ou dous dias, suggerindo a Catharina desculpas para que Siefts a deixasse sahir de casa. Nunca houve namorado mais apaixonado, mais fiel; nunca nenhum ardeu em mais intensa chamma nem teve a imprudencia de escrever tantas cartas tão compromettedoras.

Este estado ideal talvez se houvesse prolongado até ao dia de hoje, se o acaso ou algum genio máo não tivesse feito com que Gortze visse na casa de pasto, onde costumava almoçar, o formoso rosto, o nariz um tanto arrebitado, os olhos travessos, os labios rosados e as louras tranças de uma criazinha, que pela vez primeira alli tinha ido comer. Diante de tantos encantos, o galanteador ALDERMAN capitulou, esquecido dos juramentos e das cartas que dirigira á sra. Siefts, de tudo emfim que não era sua nova apaixonada, a quar peccava por muito esquiva, seja dito de passagem.

A sra. Siefts, que tem experiencia da vida e força de vontade, e havia guardado cuidadosamente as cartas de Gortze, desconfiou do que se passava; não tardou a apurar a verdade e foi ao encontro de sua rival. O industrial era o liame que as unia á outra. « Isto constituio (dizia Catharina) um como parentesco entre nós duas. » Aberta a porta das confidencias, verificaram ellas que no dia de anno bom Gortze as presenteára com joias muito parecidas, sendo, entretanto de maior valor as que déra á joven loura; além d'isto, promettera a esta mil dollars se quizesse ser sua esposa; ella pedira tres mil e o negocio ainda não havia sido fechado.

Logo que teve certeza d'estas coisas, a sra. Siefts foi referil-as ao seu marido; entregou-lhe as cartas do ALDERMAN; explicou com as menores minudencias que o dito ALDERMAN havia desviado em seu proveito os thesouros da ternnra que a esposa deve a seu marido; que, procedendo por tal modo Gortze havia prejudicado muito Siefts, o qual devia reclamar d'elle uma indemnisação. Esta, deoois de madura reflexão dos dous esposos, foi computada por ambos, na melhor harmonia, em 50 mil dollars (100 contos de réis).

(Continúa)

Do norte do Estado

Chegou ante-hontem o commerciante cidadão Fernando Hackradt.

Guarnição

O 25° batalhão de infanteria dá o reforço do costume e o corpo policial a guarnição da cidade.

—

E' hoje official de dia o cidadão capitão Affonso Firmo de Mello e de estado maior o alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Baixou hontem á enfermaria militar 1 praça.

—

Recolheram-se hontem ao referido batalhão, vindos da capital federal, 1 cabo e 2 praças.

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

MIRAGENS

Eu caminhava... Enchia o campo olento aragem.
Como uma rosa enorme, ha pouco, o sol nasecra;
E n'um vasto rumor de aurifera poeira
Outro sol a surgir no fundo da paysagem.

A luz, que tem na loira aurora o loiro pagem,
Que faz brotar a flôr dos olhos da caveira,
Que crava no deserto intermino a miragem,
E ante a qual abre o céo como o leque a palmeira.

De longe, aureolar um santo parecia!...
Quando perto cheguei, a ultima agonia
Vi de um cão; pobre gallo esgravatava o cisco

Por entre vidros, terra, e algumas pedras toscas;
Fervilhava por cima um turbilhão de moscas...
E era n'isso que a luz puzera o augusto disco!...

LUIZ DELFINO

REVOLTA MILITAR

Diz a *Gazeta de Noticias*, de 11:

« Em virtude de informações colhidas no quartel general, trouxe-nos o nosso reporter a noticia que demos ante-hontem, da prisão dos srs. coronel Gentil de Castro e São Paulo de Aguiar, accusados de terem promovido a revolta dos soldados do 2° rigimento de artilharia, em dezembro do anno passado.

Tendo lido essa noticia, veiu ao nosso escriptorio o sr. coronel Gentil de Castro e nos disse que não tinha sido preso. e que sobre elle não podia pesar nenhuma suspeita com relação ao facto da revolta militar, porquanto em dezembro estivera na Bahia, para onde havia seguido a 5 d'esse mez, forçado por uma violencia soffrida por sua familia. Que alli tivera conferencias com os respectivos governador e chefe de policia, a quem pediu providencias, seguindo a 20 de janeiro para S. Paulo, d'onde veiu ante-hontem para esta capital.

Gatunos

Do quintal da casa, onde reside o sr. Sylvio Pellico, á rua do Theatro n. 1, foram roubados alguns objectos na noite, de 13 do corrente.

Os gatunos visitaram, na mesma noite o quintal da casa de residencia do sr. capitão Burlamaque, á rua Esteves Junior, e, tendo roubado alguns perús, retiraram-se tranquillamente.

A policia... estava tranquilla, bem tranquilla.

Molestia da pelle— Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

PASSAGEIROS

Chegaram no paquete RIO DE JANEIRO, ante-hontem, do Rio e escala, os seguintes:

Cadete Ismael O. Balthazar da Silveira, sua mãi e irmã, Paulo Penho, Manoel Costa, Urbano Meirelles, Blas Colesio, João Baptista Arantes, D. Josephina Liberato Rocha e 3 filhos, Leopoldino Rocha, Estevão Pinto da Luz, 2 aggregados e 1 criada, 5 praças, 1 mulher e 1 ex-praça.

Em transito 50 passageiros.

—

No mesmo paquete seguiram para o sul:

D. Guilhermina Noronha, D. Amelia Morel, Delarico Agostinho, Pani Clemente, sua mulher e 1 filho.

—

No paquete VICTORIA, entrado Rio ante-hontem, chegaram os seguintes:

Diogo Antonio Clemente dos Santos e Antonio Luaracati.

Em transito 5 passageiros.

—

No vapor LAGUNA, chegado ante-hontem do norte do Estado. vieram.

Rodolpho Altemburg, Anna Breithaupt, Henrique von de Hauye, Alois Simon, Fabiana Maria da Conceição, Luiza Kaball, Mathilde Ganz. Fernando Hackradt, Pedro Jacob Heil, dr. João Gonçalves Pedreira Ferraz, sua mulher e 1 creado.

QUINTINO BOCAYUVA

A bordo do vapor *Portugal*, chegou ao Rio, no dia 9 do corrente, do Rio do Prata, o sr. Quintino Bocayuva, ministro do exterior.

A's 6 horas da tarde desembarcou s. ex., sendo recebido no largo do Paço, junto á ponte da Estação de Friburgo, por duas bandas de musica, uma da

---

FOLHETIM 201

POBRE PEQUENA

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A MENINA TRIUMPHA

IV

MOUMOUTTE

Dir-se-hia que uma força mysteriosa e omnipotente o impedia de afastar os olhos daquelle rostozinho branco e immovel.

—Já reparaste se ella tem medo dos gatos? perguntou elle de repente á sra. de Beaujeu.

—Sim, respondeu esta, Olga quando os vê sente um terror nervoso, quasi invencivel.

A commoção de Godofredo parecia augmentar.

Vivianna reparou nisso.

—Meu Deus! murmurou ella. O que tem meu pai?

—Joanna tambem tinha esse mesmo medo dos gatos. disse elle muito baixinho, um medo que lhe chegava a produzir syncopes.

Olga voltava a si, a marqueza não respondeu.

Com os olhos muito assustados, a pequenita olhou a roda de si.

—Moumoutte! disse ella tremendo, tenho medo.

E escondeu a cabeça no seio de Vivianna que a tinha nos joelhos e desatou a soluçar.

Era o fim da crise nervosa.

—Não te parece, disse-lhe a marqueza quando a via mais socegada, que uma menina tão intelligente como tu, deveria pensar que se Monmoutte fosse um animal perigoso, nós não o teriamos em casa?

Olga carregou o sobrancelho e pareceu de repente presa de uma reflexão profunda.

—E' verdade o que está dizendo disse ella, contemplando-a com os seus grande olhos bellos e o leaes; mas é mais forte do que eu... nao posso Queria fazer festa a Moumoutte, unicamente porque a senhora gosta delle. Quero com todas as minhas forças, mas, quando me approximo, é mais forte do que tudo, começo a tremer, agonio-me e adeus!

Vivianna não insistio. Cobrio Olga de beijos

—Sei que és uma menina muito boa, disse-lhe ella, e que estás disposta a fazer tudo quanto nos fôr agradavel. O medo que tu tens do Moumoutte, provém de uma sensação nervosa, de que tu serás senhora mais tarde, quando fôres maior.

—Pensa isso?

—Estou certa disso.

—Mas, até então não fica zangada, que eu não faça festas a Moumoutte?

—Não pelo contrario, a partir de hoje, Moumoutte desapparecerá da villa das Gaivotas.

—Como é boa e como eu a estimo.

Em um canto Godofredo cravava as unhas na carne do peito.

—Ah! é Jeanna! mumurou elle como louco.

Diz-m'o o coração! Mas quem me esclarecerá esse terrivel mysterio!

V

RUSSA OU ITALIANA ?

Alguns dias depois a Sra. Basilikef chegou radiante á villa das Gaivotas.

Os seus olhos de velludo, de ordinario cheios de uma invencivel melancolia, brilhavão; nas feições finas via-se-lhe o reflexo de uma profunda commoção interior; uma commoção alegre.

—Está satisfeita, não é verdade? perguntou-lhe Vivianna reparando na felicidade que respirava a meiga e encantadora physionomia da Russa.

E' verdade, disse esta, adivinhou, exactamente estou muito satisfeita.

—E se não é indiscrição perguntar lhe porque, queira dizelo a uma amiga que se alegra com as suas alegrias; essa convencida disso, não é verdade?

—Estou, essa affecção rara que a senhora me dedica. aprecio-a e pago-a no centuplo, a minha felecidade provém de que o meu marido chega amanhã, o meu marido que é tão bom, tão intelligente, tão leal, a quem amo loucamente, de quem tenho orgulho e que terei a satisfção de lhe apresentar se me permittir.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

policia e a outra do 7° batalhão, e pelo povo que se agglomerou muito antes no ponto de desembarque.

Veio s. ex. de bordo, em lancha a vapor, illuminada e embandeirada.

No arsenal de marinha, por ordem do respectivo ministro, foi posta uma lancha a vapor á disposição dos empregodos da secretaria do exterior, que compareceram e foram a bordo receber o sr. Quintino Bocayuva.

Diversas lanchas embandeiradas, conduzindo grande numero de pessoas, acompanharam tambem a lancha em que vinha o sr. ministro do exterior.

Compareceram os srs. ministro da guerra, coronel Solon, dr. Francisco Portella e coronel Fonseca e Silva, governador e commandante do corpo policial do Estado do Rio de Janeiro, Francisco Cunha, empregados da alfandega e do correio, e grande numero de representantes de diversas classes.

A chuva torrencial que cahio ás 7 horas da noite, mais ou menos, impedio que se prolongasse a manifestação, ficando o sr. Quintino Bocayuva no hotel do Globo, onde foi comprimentado por muitas familias e distinctos cavalheiros.

Foram queimados fogos cambiantes e centenas de foguetes, tanto em mar como em terra.

Registro de obitos

DIA 15

Ibractina, branca, natural d'este Estado, 1 mez: enterite chronica.

Euzebia Joaquina de Azevedo, branca, natural d'este Estado, 38 annos, solteira: infecção palustre.

DIA 17

Frederico Margarida, natural d'este Estado, branco, 1 mez: marasmo.

CARTA

Pelo Conselho da Intendencia Municipal nos foi dirigida a presente carta:

« A' illustrada redacção do *Jornal do Commercio*.

—Por nos parecer de todo immotivada e immerecida a *formal contestação* que o honrado presidente da extincta Camara Municipal oppôz em carta a essa redacção, ás affirmações contidas em um trecho do officio que esta Intendencia dirigio ao illustrado dr. Governador do Estado e no qual solicitou a sua attenção para o estado de algumas estradas que precisam de urgentes reparos do municipio, julgamos do nosso dever offerecer ao publico e áquelle cavalheiro algumas explicações, unicamente com o pensamento de não terem essa corporação em conta de leviana, ou pelo menos, de pouco reflectida.

Depois de transcrever o trecho do alludido officio, que provocou a sua formal contestação, o honrado ex presidente da Camara extincta se esforçou por demonstrar que os compromissos a que se referio a Intendencia não representam, como ella affirmava, a somma de 8:000$, e que em vez d'isto a Camara entregou á Intendencia os cofres com 3;046$514, e pagas approximadamente no valor do serviço realisado até aquella épocha as obras da rua Esteves Junior e as do cáes da de S. Martinho, na importancia, segundo affirma, de 1:800$000.

Para fundamentar a sua contestação ou desmentido á affirmação da Intendencia, o honrado sr. Elyseu produzio a seguinte argumentação:

As obras do cáes da rua de S. Martinho foram contractadas por 3:138$000, a Camara pagou 800$000 e mais 424$000 de dous boeiros, que não entraram no contracto.

Pelas obras da rua Esteves Junior, contractadas por 1:990$000, porem que depois se verificou que deviam importar em 3:000$000 approximadamente, pagou a Camara 1:000$.

D'aqui se vê que, por serviços cuja importancia, em virtude de contractos, monta a 6:136$000 a Camara que o honrado sr. Elyseu presidio pagou apenas por obras até aquella data realisadas 1:800$000, ficando para pagar-se 4:838$, que conforme, contractos, devem ser pagos á medida que as obras se forem concluindo

D'esta exposição que, se não é textual, é, em todo caso, exacta, concluio o sr. Elyseu que a corporação que presidio muito dignimente não deixou *deficit* (palavra de que não se servio a Intendencia em seu officio, assim como não usou da expressão—divida passiva,—mas só do termo compromissos), o que ainda mesmo considerado como tal a importancia das obras iniciadas pela Camara, esta deixou para o seu pagamento somma muito superior em dividas activas de impostos do exercicio findo e em numerario crescente em cofre.

E' certo que no dia em que a Camara extincta deu posse á Intendencia, declarou o sr. Elyseu que existia em cofre a quantia de 3:046$514, mas d'essa importancia foi retirada por ordem do mesmo sr. Elyseu somma superior a 400$000, para pagamento de despezas por elle autorisadas e legalisadas, conforme se póde verificar de documentos existentes no archivo, o que reduzio o referido saldo.

Não é exacto que as obras da rua Esteves Junior e as do cáes da de S. Martinho, a realisar-se, importam apenas em 4:838$.

A primeira, contractada primitivamente por 2:700$000, o foi de novo, depois de effectuada esta despeza em 1:990$000, quantia que o sr. Elyseu confessa ter sido elevada, e de facto o foi. a 3:000$000, por ser reconhecida a necessidade de dar-se mais estenção ás muralhas, e quem affirmar que esta ultima somma subirá a 5:000$, não ficará muito longe da verdade.

As do cáes da rua de S. Martinho, orçadas em 3:138$000 logo no começo dos trabalhos, se verificou que requerem maior quantia, por que sómente dous boeiros, que a principio se julgou dispensaveis, se dispendia 424$000, sendo ainda precisos outros, o que ha de necessariamente elevar a quantia orçada.

Se a Camara que o sr. Elyseu presidio conseguio elevar o seu orçamento, que era de 18:000$000, segundo garante, a 40:000$000, gloria que a justiça reclama que fosse distribuida com uma assembléa (a de 1887) de seus antigos adversarios, é certo que tambem deu uma elasticidade nunca vista á verba destinada ao pessoal que subio a cifra enorme de 16:000$000, e que a Intendencia já reduzio a 12:000$.

Finalmente, e para tranquillisar o sr. Elyseu, convém dizer que o intuito da Intendencia, solicitando a attenção do digno Governador do Estado, para o estado deploravel de algumas estradas do municipio, não pensou deprimir a Camara que a precedeu, mas, unicamente, desempenhar-se dos seus deveres, servindo á causa publica.

Se fôsse outra sua intenção, daria direcção muito diversa ás considerações contidas no seu officio.

GAZ HILARIANTE

—Então a gente na caixa economica, perguntava um roceiro ao compadre, póde tirar o seu dinheiro quando quizer?

—Póde, explicava doutoralmente o compadre. Uma comparação; mettes o dinheiro hoje, podes tiral o amanhã, comtanto que previnas com quinze dias de antecedencia.

—

Distracção contagiosa.

Um sujeito, dando esmola a um pobre que tem uma taboleta que diz—*surdo-mudo*, pergunta-lhe em voz baixa, por distração:

—Você é assim de muito tempo?

E o pobre, sem reparar:

—De nascença, meu senhor.

EDITAES

Intendencia Municipal

Lançamento para o pagamento do imposto municipal no corrente anno:

CARROS DE CONDUÇÃO

Adolpho Salles, 1 30$.
Francisco Leonardi, 1 30$.
Antonio João Cardoso, 1 30$.
Manoel Albino Machado, 1 30$.
Manoel Barbosa dos Santos, 1 30$.
Anastacio Moreira da Silva, 1 30$.
Maria Horacia, 1 30$.
João Antunes de Sant'Anna 1 30$.

CARROÇAS D'AGUA

Ignacio Machado Dias, 1 20$.
Antonio Albino, 2 40$.
Carlos Dominni, 2 40$.
Claudino José da Rocha, 1 20$.
Pedro João Woll, 1 20$.
Francisco Nunes Cardoso, 1 20$.

CARRINHOS DE MÃO

João Fernandes Capella, 1 6$.
Carlos Hœpcke & C., 4 24$.
Frederico Momm, 1 6$.
Ernesto Vhal, 1 6$.
Ricardo Martins Barbosa, 1 6$.
Barboza & Silva, 1 6$

CARRINHOS DE CONDUZIR PÃO

Emilio Schlinck, 1 15$.
João Moritz, 1 15$.
Lino Constancio da Silva, 1 15$.
Pedro Voll, 1 15$.
Germano Fortcamp, 1 15$.
João Bridon, 1 15$.

BOTES

Dionisio José Laundes, 2 20$.
Manoel dos Santos Capitulo, 2 20$.
Antonio Soares d'Oliveira, 1 10$.
Cesaria Maria da Silva, 2 20$.
Firmino José Thomaz, 2 20$.
Antonio Felix d'Aguiar, 4 40$.
Mathias da Silva, 1 10$
Julio Trompwsky, 1 10$.
João José Milhares, 1 10$
José Antonio Chaves, 1 10$.
Manoel Joaquim Gomes Lisbôa, 1 10$.
Francisco Gomes Birasso, 1 10$.
Pedro de Freitas Cardoso, 1 10$.

LANCHÕES

Dionisio Laundes, 2 40$.
Mathias da Silva, 2 40$,
Cesaria Maria da Silva, 2 40$.

PHOTHOGRAPHIAS

Porfirio Machado, 30.
Gustavo Plaff, 30$.

(Continúa)

—

De conformidade com o § 1° do art. 230 do codigo de Posturas, todo aquelle que se julgar injustamente lançado, poderá, no praso de 15 dias a contar da data da publicação d'este lançamento, recorrer para a Intendencia Municipal, devendo taes recursos serem documentados.

Secretaria da Intendencia Municipal, aos 6 dias do mez de março, de 1890.—O procurador, *Felix de Siqueira*.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa d'esta Irmandade, faço publico que sabbado, 22 do corrente, descerá de sua capella do Menino Deos para a Igreja de S. Francisco, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 horas da tarde em Procissão Solemne.

Convido portanto a todos os irmãos e fieis a comparecerem a esses actos, devendo os irmãos apresentarem-se na Sachristia da Igreja de S. Francisco, afim de revestidos de balandráus acompanharem a procissão.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade. Desterro, 17 de Março de 1890.—O secretario, FRANCISCO XAVIER PACHECO.

ANNUNCIOS

GABINETE AMERICANO

Mudou-se dos baixos do sobrado n. 3 da rua da Constituição, para os baixos do n. 5, á mesma rua.

Continúa o seu proprietario, como sempre, a se encarregar de trabalhos typographicos, com pontualidade e preços rasoaveis.

Francisco Rodrigues Pereira.

TERRENOS EM ITAJAHY

O abaixo assignado está autorisado pelo Hospicio Civilles de Brugge, em Westvlanderen (na Belgica), para vender os terrenos existentes no municipio de Itajahy nos logares Pedra de Amolar, Pocinho e Belchior que pertenceram ao fallecido sr. Vamlede e que pertencem hoje ao dito Hospicio.

Quem pretender compral-os dirija se ao abaixo assignado, em Blumenau. O preço será o mais commado possivel.

Carlos Louis Vandale
Procurador

PERDEU SE no dia 14 do corrente, entre a praça 15 Novembro e rua José Veiga a quantia de 54$000, em papel. A pessoa que tiver encontrado a quantia e entregal-a n'esta typographia será gratificada.

COMMERCIO

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 17 de Março:

Cambio sobre Londres: 22 3/8 frouxo.

—

Libra.	10$847
Dollar.	2$232
Franco.	431

—

Desterro, 17 de Março

Importação

Cargas vindas pelos vapores nacionaes *Desterro* e *Rio Pardo* entrados dos portos do sul, á 14 e a 15 do corrente. Transito de

Montevidéo

Marca P S—133 fardos com xarque.
Marca S—99 ditos, ditos.
Marca P—29 ditos, ditos á Adelino José da Costa.
Marca G S—97 ditos, ditos, á Nicolich & Irmão.
Marca S—30 ditos, ditos, á ordem.
Marca R M S—21 ditos, ditos á Rosa Medeiros & Santos.

Para Itajahy

Marca G—103 ditos, ditos.
Marca P P—10 ditos, ditos.
Marca A P—1 caixão com lingoas seccas; 5 saccas com batatas, á Asseburg.
Wellerding.

Encommendas para o Desterro:

Letreiro—1 caixão com fructas á Antonio R. Paranhos.
Letreiro—1 dito, dito, á Francisco José Ramos.

POR CABOTAGEM

Do Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre:

Marca C H & C—1 fardo com fazendas, a Carlos Hœpck & C.
Marca J M P—2 attados com pellegos, 2 fardos com xergões, á João Maria Penel.
Marca G B—1 encapado com couros cortidos á Guilherme Busch.
Marca R—47 fardos com xarqee. a Rosa Medeiros & Santos.
Marca R B & C—100 caixas com sabão, á Ricardo Martins Barbosa & C.
Marca I J C C—1 caixão com fasendas, á Innocencio José da Costa Campinas

Em transito para

Laguna

Marca L A P M—1 fardo com xergões á Luiz A. Pinto de Magalhães.
Marca F J M S—25 caixas com sabão commum, 1 dita com sabão perfumado, 25 ditas com vellas de sebo, á Francisco Josephino M. da Silva.

Para Itajahy

Marca E T—33 fardos com xarque.
Marca T—15 ditos, ditos, á Amaral & Irmão.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LOJA DE FAZENDAS

Severo F. Pereira & Cª.

acabam de receber um variado sortimento de lindas lansinhas, chitas, riscados, algodões, morins nacionaes e estrangeiros, que vendem a preços baratissimos.

Diagonaes e merinós de lã: grande sortimento para todos os preços.

Meias brancas e de côres para homens, senhoras e crianças.

4 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 4

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK 1853 — *Approvadas pela Academia de Medicina de Paris. Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.* — PARIS 1855

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios*, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na **Chlorosis** (*pallidez das meninas não menstruadas*), a **Leucorrhea** (*fluores brancos* ou *fluxo alvo*), a **Amenorrhea** (*Menstruação nulla* ou *difficil*) a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto. Blancard

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ARMAZEM

DE

seccos e molhados

DE

GAMA & IRMÃO

Acabam de receber pelos ultimos paquetes do sul e norte, generos de superior qualidade, como sejam: chá hyson, dito perola, dito preto, chocolate andaluza, dito cocoa, goiabada cascão, legitima marmellada de Lisboa, massas para sopas, passas, biscoutos de Pelotas e uma infinidade de artigos que vendem garantidos. Receberam tambem superior sabão e vellas da acreditada fabrica de F C. Lang & C. Em generos coloniaes temol-os sempre de boa qualidade e a preços sem competencia.

Uma visita a nossa casa, munido do competente dinheiro, é o quanto basta para ficar-se sabendo que ninguem vende mais barato do que

Gama & Irmão

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wendhausen & C.

Rua José Veiga n. 1 B

Recebemos um importante sortimento de morins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos.

Seguem-se as marcas:—**Provincia do Rio, Revista Illustrada, Cysne, Diario de Noticias, O Paiz.**

Tambem temos um variadissimo sortimento de algodões nacionaes fabricados no Rio, S. Paulo e Minas-Geraes.

FAZENDAS PRETAS

Merinó preto, francez, de pura lã, cores firmes, covado 560, 640, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$500, 1$600, 1$800, 2$000, 2$200, 2$400, 2$500, 2$800, 3$000, 3$200 e 3$500.

Um completo sortimento de diagonaes, pannos e cassemiras pretas francezas.

CHITAS

Um variadissimo sortimento.

RUA JOSÉ VEIGA N. 1 B

Guia de contabilidade

POR

A. R. DORNELLEs

Importante auxiliar indispensavel nos escriptorios commerciaes

Uma elegante carteira contendo explicações e definições clarissimas sobre: Moedas; reduções a cambio; ago; conversão de moedas; cambio pelo valor da moeda; desconto do papel-moeda; cambio portuguez; divisores fixos; descontos; capital, juro, taxa e tempo seguro; regra de sociedade; roteiro etc., etc; etc.

N'ESTA TYPOGRAPHIA, VENDE-SE AO PREÇO DE 2$500 CADA CARTEIRA

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: *Escrofulas, Eczema, Psoriase, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta* e *Rheumatismo.*

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: *Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose*, assim como *Lymphatismo, Escrofulas* e *Tuberculose.*

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Phcn, 102, rue Richelieu, S.r de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Phias.

PROCISSAO DOS PASSOS

Vende-se ou aluga se uma vestimenta de anjo em perfeito estado. Para informações n'esta typographia.

GRANDE VENDA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a importante chacara situada á Praça General Ozorio, que pertenceu ao fallecido commmendador Estevão Brocardo, com um bom estabelecimento d'agua e todos os seus pertences (o primeiro desta cidade, em boas condições para venda d'agua), sendo 9 carroças em perfeito estado e bons animaes. A chacara é toda plantada a gosto e tem muitos arvoredos fructiferos e outros muito importantes.

Para tratar com Antonio Albino Guedes da Silva.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO AO Dr CORVISART, 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de PARIS—LYON—VIENA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR.. de Pepsina BOUDAULT
VINHO.. de Pepsina BOUDAULT
POS... de Pepsina BOUDAULT

Paris, Phcie COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas principaes pharmacias.

CAL

No deposito dos Coqueiros encontra-se sempre grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Trata-se com Faria & Irmão, n'esta cidade, ou no deposito com

Antonio Pantaleão do Lago

As pessoas que conhecem as PILULAS DO DOUTOR

DEHAUT

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recomeçar tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

TINTAS

communicativa, violeta, etc. etc., para escrever, recebida directamente de Pariz, da afamada marca L. Antoine Fils, vende

A' Brazileira

RUA DE JOÃO PINTO

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto Imperial e Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

A FONTE DA JUVENTUDE

Rua da Republica n. 2

(largo da Praça 15 de Novembro n 5)

Esta importante casa acaba de receber da colonia Blumenau um completo sortimento de charutos em pacotes que vende por preços sem competidor.

João dos Santos Mendonça

ODONTINE

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os **DENTES**

Pote..... 1$500

Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR.**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina